

TEMPO DE PANDEMIA... ou de TRAVESSIA?

Estou completando 71 anos de vida. Não sei se são muito ou poucos anos? Só sei que estes anos os vivi intensamente e, muito eu aprendi com a vida...

Neste tempo que chamo de *travessia*, outros dizem que é *pandemia* e, há ainda quem diga que é o “*fim do mundo*”, que o “*Anti-Cristo*” vai chegar e tudo consertar... outros dizem sem a Terceira Guerra Mundial, sem armas de fogo, sem bombas terríveis... Esta guerra do “*Corona Vírus*”, não será vencida com armas nucleares, mas com amor, cuidado com a vida, solidariedade, investimento na ciência e na saúde, infra estrutura hospitalar, dedicação de nossas agente de saúde e humanidade.

Eu acredito que é tempo de *mudar*. Mudar nosso jeito de pensar, de se relacionar; de amar, de se doar, de acreditar e até de rezar ou se olhar; sentar lado a lado no sofá , na mesa, na sala... tempo de compartilhar sentimentos, medos, sonhos e esperanças... é tempo de resignificar a vida, o saber, o isolamento e o sofrimento... saber calar, silenciar e sem muito entender ou questionar tempo de simplesmente contemplar a vida, as pessoas, as ruas vazias, as lojas fechadas por causa da pandemia, da quarentena... tudo isso é para mim, e para você, tempo de *renascer e reaprender a VIVER*. Redescobrir o belo da vida, o lado lúdico de cada um... olhar pr’o céu e ver que ele está mais azul... o por de sol encantador que vai se despedindo no horizonte num bailado de cores fascinante. E isso não é fantasia. É o mais belo presente que o universo nos dá. Como se não bastasse isto... e a chuva de meteoros que aconteceu nestes dias de quarentena? Tantas reportagens nos mostraram que durante o isolamento a natureza é mais feliz, as águas dos oceanos e dos rios estão mais límpidas e transparentes. Estou sentindo que dentro de minha casa e o ar que respiro e o ambiente físico tem menos poluição.

O mais interessante é que na “*travessia/epidemia*”, a verdadeira *sabedoria do isolamento social*, nos ajudará a entender que os vôos cancelados, as viagens interrompidas, as escolas, universidades, academias e parques fechado... nos aponte que a *grande viagem* que devemos fazer é prá dentro de nós mesmos. Na interioridade de nosso coração há um lindo “*jardim secreto*” onde podemos passear com nossos amigos e amigas, conversar, descansar, sonhar. Em nosso coração existe o mais lindo “*santuário*” onde posso estar com Deus Trindade em qualquer hora, sem sair de casa, sem buscar um templo ou igreja, hoje fechados.

Em todas as línguas a palavra mais falada é essa mesmo “CASA”...

Sim. “CASA” = moradia, “*Casa Comum*”, o Planeta. Casa sou eu, é você. Somos todos nós casa habitada pela Trindade, pela vida, pelas pessoas, por sentimentos de todos os tipos, pelo amor, egoísmo, ódio, gratuidade, solidariedade, abertura, alegria. Pois é, não será este o tempo de nos “*habitar*” de verdade? Estar conosco... visitar nosso ‘jardim secreto’, contemplar nosso interior? Escutar nossos

sentimentos... fazer uma grande faxina em nossa casa interior, para ficar só com aquilo que realmente vale? deixar o que não serve para nada, a não ser para nos manter doentes, rancorosos, fechados, amargos... quem sabe expulsar os vírus: egoísmo, orgulho, auto-suficiência, consumismo... ?

Que tempo fecundo é esse que vivemos!... Estamos “abrigados” em nossas casas. Tão raro esta oportunidade de estarmos junto, gastar tempo, olhar olho no olho... conversar. Façamos a *travessia!*

É tempo de “*travessias*” da “*pandemia*” para a vida de verdade. De acolhida, cuidado, descobertas, convivência, despojamento. Quantas vezes desejamos e, poucas vezes conseguimos deixar o trabalho, desacelerar o ritmo, parar, curtir, descansar, sonhar o novo... *Simplesmente viver em “nossa casa”, estar conosco mesmos.*

Vamos qualificar e significar este tempo precioso e singular. Quem sabe único.

*Ir. Helena T. Rech STS
São Paulo, 25 de abril de 2020*

(se você gostou desta simples reflexão encaminhe para seus amigos)